

economia

Pandemia pode resultar em aumentos na energia

RGE já fez reajuste anual e CEEE-D deve mudar tarifas em novembro

/ CONSUMO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre os diversos reflexos que o coronavírus tem causado na economia, um deles será a pressão nos reajustes das distribuidoras de energia do País, fazendo com que os valores efetivados sejam maiores do que os previstos inicialmente para manter o equilíbrio financeiro das empresas, o que deverá ser sentido já nesta segunda metade do ano. No caso das duas grandes concessionárias do Rio Grande do Sul, a RGE já teve seu reajuste validado a partir de 1º de julho (aumento médio de 6,09%), porém a CEEE-D ainda terá suas tarifas modificadas, o que está previsto para ocorrer no dia 22 de novembro.

A Thymos Energia, que atua com consultoria e gestão dentro do setor, calcula um incremento médio de 6% a 7% nas contas de luz das distribuidoras que têm reajustes neste segundo semestre, o que inclui a gaúcha CEEE-D. A estimava também é de elevações quase similares em 2021 e reajustes mais brandos de 2022 em diante. A consultora da Thymos Energia, Ana Carolina Silva, destaca que esses cálculos levam em conta o cenário atual, mas poderão sofrer alterações.

A especialista frisa que, além do coronavírus, que alterou o cenário econômico do País, as distribuidoras sofrerão o reflexo do



FREEPIK.COM/DIVULGAÇÃO/JC

Reflexo do câmbio também pode impactar contas das distribuidoras

câmbio nos seus reajustes. O dólar alto, por exemplo, eleva o custo da energia proveniente da usina de Itaipu. Uma ação que atenuará o impacto nos reajustes das distribuidoras, aponta Ana Carolina, é a Conta-covid, que foi regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida prevê que, por meio de empréstimo de um conjunto de bancos, os aumentos nas tarifas de energia serão diluídos ao longo de cinco anos e a situação financeira das empresas do setor será preservada.

A CEEE-D já comunicou ao mercado que pretende aderir à Conta-covid e solicitou um montante de aproximadamente R\$ 228 milhões. Ana Carolina diz que o pedido da estatal está em linha com a média do que o restante das concessionárias requisitou. O diretor da Siclo

Consultoria em Energia Plinio Milano considera fundamental a adesão à Conta-covid para as distribuidoras manterem o equilíbrio econômico-financeiro. Ele ressalta que não há como as concessionárias fugirem dos impactos do coronavírus e isso inclui a CEEE-D. A maioria dos custos fixos da companhia ficaram inalterados e outros até aumentaram, enquanto o faturamento caiu devido à queda do consumo.

Sobre o processo de privatização do Grupo CEEE, Milano considera que o coronavírus não demoverá o plano do governo do Estado de alienar a empresa, contudo poderá ocorrer algum atraso dependendo das condições de mercado. O Executivo gaúcho trabalha com a perspectiva de iniciar a privatização da estatal, pela sua área de distribuição, em dezembro.

cada. Os números sorteados foram 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 11, 12, 17, 19, 20, 22, 24 e 25. O prêmio previsto para o próximo concurso é de R\$ 2,5 milhões.

Quina - O concurso 5.2317, sorteado no sábado, não teve aposta vencedora, e o prêmio acumulou em R\$ 26,5 milhões. A Quadra teve 78 ganhadores, que receberão R\$ 13.941,94 cada. As cinco dezenas sorteadas: 06, 21, 30, 66 e 79.

Dupla Sena - No concurso 2.062, de sábado, não houve acertador em nenhum dos dois sorteios, e o prêmio acumulou em R\$ 13 milhões. O resultado foi o seguinte: 1º sorteio - 02, 13, 14, 22, 46 e 50; e 2º sorteio - 08, 26, 27, 32, 34 e 44.

Federal - Números sorteados do concurso 5.480, realizado no sábado: 1º prêmio (R\$ 500.000,00) - 023367; 2º prêmio (R\$ 27 mil) - 024804; 3º prêm

mio (R\$ 24 mil) - 017102; 4º prêmio (R\$ 19 mil) - 039594; e 5º prêmio (R\$ 18.392,00) - 035477.

Timemania - O concurso 1.512, de sábado, acumulou, uma vez que nenhum apostador acertou as sete dezenas sorteadas. Na faixa de seis acertos, uma aposta faturou a quantia de R\$ 93.755,56. O próximo sorteio irá pagar uma quantia de R\$ 6,6 milhões. Os números sorteados foram: 28, 32, 34, 41, 46, 58 e 71. O time do coração foi o Juventude/RS.

Dia de Sorte - Um apostador acertou as sete dezenas do concurso 331, no sábado, e recebeu R\$ 909.501,39. Na faixa das seis dezenas, 102 apostas receberam R\$ 1.429,03 cada. O próximo concurso deve pagar a quantia de R\$ 300 mil. Os números sorteados foram: 07, 08, 23, 26, 29, 30 e 31. O mês da sorte foi Fevereiro.

/ LOTERIAS

Resultados divulgados no site da Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br):

Mega-Sena - Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.281, realizado no sábado, e o prêmio acumulou em R\$ 29 milhões. Já a Quina teve 43 ganhadores, cujos prêmios individuais serão de R\$ 52.989,08. As seis dezenas sorteadas foram: 14, 27, 35, 40, 50 e 55.

Lotomania - Nenhum apostador acertou as 20 dezenas sorteadas sexta-feira, no concurso 2.092. O próximo sorteio deve pagar uma quantia de R\$ 10 milhões. Na faixa de 19 acertos, 11 apostadores receberão R\$ 34.333,58 cada. Os 20 números sorteados foram: 06, 09, 10, 20, 28, 31, 52, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 69, 71, 78, 80 e 98.

Lotofácil - Seis apostadores acertaram as 15 dezenas do concurso 1.994, na sexta-feira, e receberão R\$ 988.553,02

INFORME PUBLICITÁRIO



EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Empresárias encontram novos caminhos para atravessar o difícil momento atual.

A pandemia está demandando uma mudança de comportamento na atividade econômica e, com isso, desafiando os empreendedores para que encontrem alternativas para superar as dificuldades e manter seus negócios.

Foi o que fizeram duas empresárias do Núcleo da Mulher Empreendedora, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA): a palestrante e mentora Angélica Noguez e a professora e diretora da YES Agência, Ana Cláudia Bitencourt.

Com mais de dez anos ministrando palestras presenciais, Angélica viu sua agenda de trabalho ser desfeita de uma hora para outra em razão da pandemia. “A última palestra foi em 9 de março. Num primeiro momento, foi adiada a agenda e, no dia 16 do mesmo mês, recebi o cancelamento de tudo”, relembra.

A empresária conta que a oportunidade de adaptar a sua atividade surgiu de forma inusitada. “Organizei a festa virtual de aniversário de uma amiga de 82 anos. Conectei os filhos dela, que estavam no exterior, ao ‘parabéns online’”. A partir disso, Angélica começou a atender senhoras da faixa etária entre 63 e 87 anos, que viram nela a possibilidade de ajudá-las a se conectarem com suas famílias e amigos, além de ensinar as clientes a mexerem nas redes sociais.



LUIS VENTURA

Angélica: “No dia 16 de março, todos os contratos foram cancelados”.

“Estive na iminência de fechar as portas”

“Estou indo para a quarta turma de mentoria da produtividade em grupo para líderes empresariais. Em paralelo, fiz uma atualização em LinkedIn, e estou indo para a minha segunda turma, ensinando para empreendedores essa ferramenta”, relata a empresária. Ela revela ainda que, “por conta deste movimento nas redes, estão me acionando para fazer palestra online”, finaliza Angélica.

Já a professora e proprietária da YES Agência, Ana Cláudia Bitencourt, também viu sua agenda de eventos ser cancelada gradativamente. “Eu me vi num momento em que nunca imaginei: ver a empresa que construí e na qual trabalhei por 20 anos ter as portas fechadas sem aviso prévio”, lamenta.

A alternativa encontrada para continuar atuando na área de eventos foi realizá-los de forma online. O primeiro será o SerMulher - 1º Seminário Coletivo de Mulheres do Brasil -, evento 100% online, que acontece entre 12 a 16 de agosto.

Concomitantemente à realização do SerMulher, Ana Cláudia abriu a YES Escola de Eventos, que tem no currículo cursos da área de comunicação, mídias sociais, divulgação, planejamento, eventos sustentáveis, entre outros módulos. Assim como Angélica, por conta da necessidade, mas também contando com a criatividade peculiar dos empreendedores, Ana Cláudia é um exemplo de quem abriu novos caminhos em um momento tão difícil para a economia.



DIVULGAÇÃO

Ana Cláudia: “Nunca vivi nada igual em 20 anos de empresa”.